

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA ATUAÇÃO DE ESTAGIÁRIAS DO CURSO DE PSICOLOGIA COM PESSOAS EM TRATAMENTO DE CÂNCER

Cátia Bibiano dos Santos

Josiane Aparecida Ferrari de Almeida Prado

Natália de Oliveira Bruning

RESUMO: O Estágio Específico de Psicologia realizado pelas estagiárias tem como objetivo desenvolver as competências técnico-científicas e éticas da formação do psicólogo por meio da análise, intervenção e avaliação em fenômenos e processos psicossociais em diferentes contextos no âmbito da promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde, em interação com outros profissionais na perspectiva da integralidade e dos direitos humanos, bem como realizar orientação e aconselhamento psicológico; atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, de forma profissional, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico; considerar as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara. Esse trabalho se refere a um relato de atuação em uma associação beneficente sem fins lucrativos no sul do país. A associação possui aproximadamente 70 pessoas com câncer cadastradas, onde lhes são fornecidos apoio psicológico, assistencial e benefícios como cestas básicas, suplementos alimentares, roupas, fraldas geriátricas e doações em geral. As ações das estagiárias acontecem na instituição todas as terças e quartas-feiras das 13 às 17 horas com os objetivos de acolhimento, promoção de saúde e bem-estar, melhor interação entre os mesmos. Foi realizado intervenções de escuta individualmente e em grupo, oficinas terapêuticas e artesanais, além de eventos comemorativos promovendo melhor comunicação e interação com o meio, além de utilizar de materiais e técnicas que estimulem a autoestima e bem-estar. Essa experiência proporcionou a reflexão dos autores a respeito da importância das políticas públicas no contexto oncológico, fornecendo uma visão ampla das formas de tratamento, cuidados específicos e paliativos para com as pessoas com câncer. Viu-se a necessidade de acolhimento a essas pessoas em vulnerabilidade social, as quais mostraram-se acessíveis, acolhedoras e adeptas as intervenções e tratamentos, além de se avaliar a importância da existência de um apoio secundário à essas pessoas, onde as mesmas apresentam abertura a intervenções de promoção de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Acolhimento. Câncer.